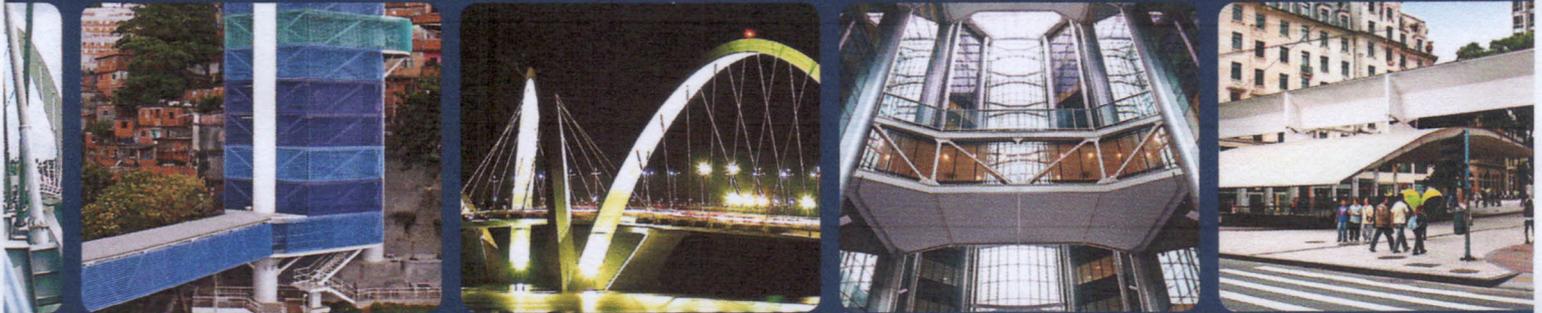


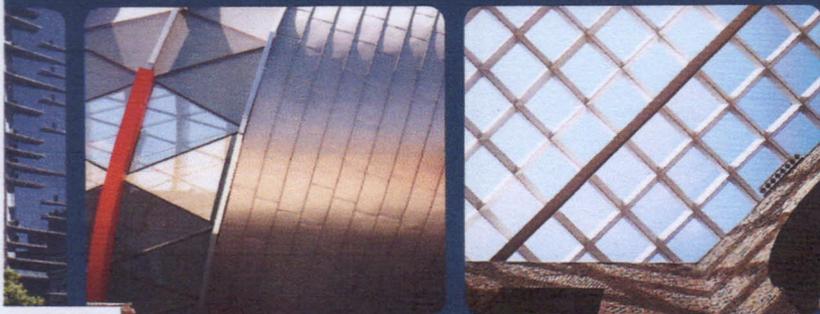
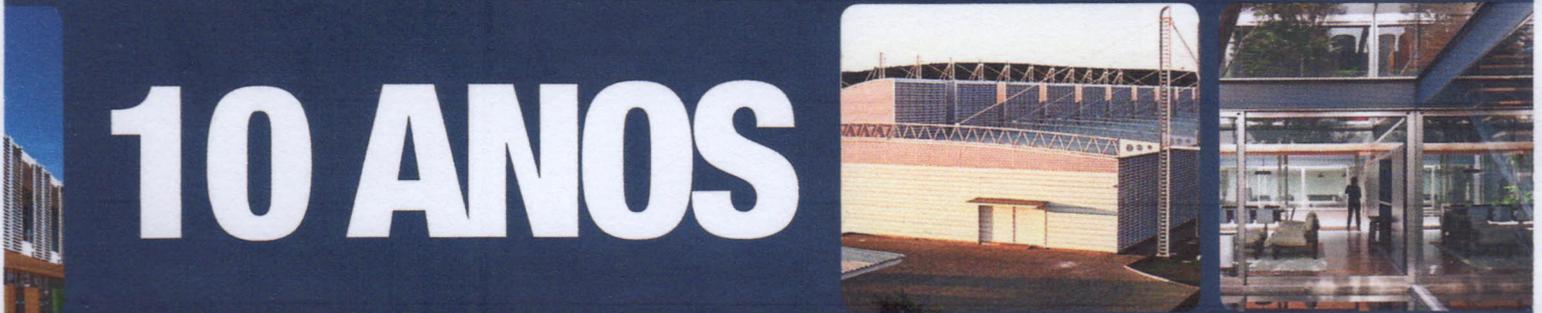
ARQUITETURA & AÇO

Uma publicação do Centro Brasileiro da Construção em Aço número 42 julho de 2015

ESPECIAL 10 ANOS



10 ANOS



→ Evolução e perspectivas da construção em aço no Brasil





Arquiteto pela Universidade Federal do Paraná, **Sérgio Roberto Parada (Sérgio Roberto Parada Arquitetos Associados)** é também mestre em urbanismo pela Universidade Nacional Autônoma do México e foi presidente do IAB-DF entre 1996-1997 e vice-presidente do IAB-DN entre 1996-1998. É autor de diversos projetos aeroportuários, como o Edifício Garagem do Aeroporto de Congonhas, SP, e o Aeroporto de Brasília.

“Para falar sobre a evolução do aço nos últimos dez anos, fiz uma retrospectiva dos projetos que desenvolvi nesse período. O aço estava presente, como elemento estrutural e de composição arquitetônica, em mais de 80% dos trabalhos que realizei. Sou de uma geração de arquitetos cuja escola estimulava o uso do concreto como elemento de composição e construção. Nossa escola modernista era fundamentada nessa tecnologia; no entanto, lembro-me que mesmo no período estudantil, entre 1969 e 1973, já me despertava muito a curiosidade do emprego da tecnologia do aço na composição dos edifícios.

No Brasil, verificamos a evolução do pensamento dos arquitetos, mais abertos ao emprego de novas tecnologias, dentre elas o aço. E assim como acontece com os profissionais mais experientes, os jovens cada vez mais se apropriam da tecnologia do aço em seus projetos e obras, e isso por vários motivos. Constatamos que o uso do aço não é um inibidor da exploração plástica das obras; pelo contrário, tem sua própria personalidade. Hoje muitas empresas que desenvolvem a aplicação do aço na construção civil dão o suporte técnico necessário aos arquitetos quanto ao uso dessa tecnologia. Além disso, há o fato de a tecnologia do aço minimizar os impactos negativos dos canteiros de obra, otimizando o tempo da construção e racionalizando os custos, o que torna o processo cada vez mais industrializado.





Edgard César

A casa pré-fabricada, em Brasília (DF), foi idealizada em aço, com fechamentos em vidro e painéis industrializados. Nela o conceito de pré-fabricação é evidente, podendo a mesma ser montada e desmontada de forma sustentável. Para a vedação de paredes, assim como o suporte dos pisos, foram adotados painéis sanduíches com duas placas cimentícias. As estruturas em aço, por sua vez, aparecem de forma independente

CASA PRÉ-FABRICADA EM AÇO

- **Projeto arquitetônico:** Sérgio Roberto Parada Arquitetos Associados
- **Área construída:** 400 m²
- **Aço empregado:** aço patinável de maior resistência à corrosão atmosférica, cobertura metálica telha de 0,65 mm pré-pintada, calha AP em chapa de 0,90 mm galvanizada revestimento Z275 e rufos em chapa 0,43 mm pré-pintada
- **Volume de aço:** 27,6 t
- **Projeto estrutural:** Vista Engenharia
- **Fornecimento da estrutura de aço:** Gravia Indústria de Perfílados
- **Execução da obra:** Steel Engenharia
- **Local:** Brasília, DF
- **Data do projeto:** 2013
- **Conclusão da obra:** 2013



Nelson Mengue



Rodrigo Biavati



Nelson Mengue